



NÃO ESQUEÇA QUE ...  
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

1917  
2017  
CENTENÁRIO  
DAS APARIÇÕES  
DE FÁTIMA

ASCENSÃO DO SENHOR  
28. Maio. 2017

Nº 37

Palavra ...

A META E A MISSÃO



A Festa da **Ascensão do Senhor**, momento culminante da Celebração da Páscoa, é a proclamação solene da Fé da Igreja no destino de Jesus de Nazaré. Fé que, no Credo, exprimimos assim: **"Ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos Céus; está sentado à direita de Deus-Pai..."**. Isto é, **Deus Pai associou, definitivamente, à sua vida e ao seu poder Jesus de Nazaré, tornando-O, pela Ressurreição, Senhor do Universo e da História, Cabeça da Nova Humanidade e de toda a Igreja**, que é o seu novo Corpo, a sua nova forma de estar presente e atuante no meio de nós.

Ao proclamar está Fé, **proclamamos também a Fé no nosso próprio destino**, pois como diziam, entusiasmados, os antigos cristãos: **"A Ascensão de Cristo é a nossa ascensão!"**. Ela é a garantia de que o nosso Destino ultrapassa as fronteiras desta existência, e de que a nossa vida e a nossa História terminarão em Deus e n'Ele alcançarão a sua plenitude, mas a Festa da Ascensão não nos quer deixar a olhar para o Céu. **Se nos mostra a Meta final, aponta-nos também o caminho a percorrer e a missão a realizar: TESTEMUNHAR E ANUNCIAR JESUS CRISTO COM FIDELIDADE E COERÊNCIA.**

\*\*\*

O Evangelho de S. Mateus **começa** com o anúncio do nascimento de Jesus, o prometido Emanuel – **"Deus conosco"** – e **termina** com a solemne declaração de Jesus aos seus discípulos: **"Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos"**. Por isso a **Ascensão** que hoje celebramos **não é** evocação de uma **partida** e de uma **ausência**, mas proclamação de uma **nova forma de estar presente**, uma **presença misteriosa e invisível, mas real**. Esta é, na verdade, a Fé que anima as comunidades cristãs desde o princípio. **Ele está conosco, Ele está no meio de nós, reunindo-nos** como seu novo **Corpo, comunicando-nos** o seu **Espírito**, a sua **Luz**, e a sua **Força** e **enviando-nos** para o Mundo como suas **testemunhas** e como seus **Mensageiros**.

Comunidade



# ARRAIAL PAROQUIAL

3 de Junho, 19h



Caracóis



Sangria



Bifanas



Imperial



Sardinhas



Rifas



Bolos  
Diversos



Chouriço  
Assado



Karaoke



BINGO



Com atendimento personalizado

e muito, muito mais...  
Venha divertir-se  
contamos consigo!!!

## Informando

**Ainda sobre Fátima e as comemorações centenárias, duas outras referências de natureza e importância muito diferentes.**

Ter-se-á gerado algum **"sobressalto" mediático-teológico** em volta do que seria uma **"revisão da interpretação da mensagem"** sobre **"o bispo vestido de branco"**. Na conferência de imprensa a bordo do avião de regresso a Roma, a dado passo, a jornalista Aura Miguel (AM) procura, como lhe compete, esclarecer o assunto e estabelece-se o seguinte diálogo com o Papa (F):

**AM** -"Santidade, em Fátima apresentou-se como o bispo vestido de branco. [...] Que significa agora a sua identificação com esta expressão?"

**F** -"É verdade, aparece na oração; esta, não a fiz eu, fê-la o Santuário. E também eu me interroguei: por que disseram isto? E há uma ligação na cor branca: o bispo vestido de branco, a Senhora vestida de branco, a alvura da inocência das crianças depois do baptismo; naquela oração, há uma ligação na cor branca. Creio - visto que não fui eu que a fiz - creio que, literariamente, procuraram expressar com o branco aquele desejo de inocência e de paz: inocência, não fazer mal ao outro, não fazer guerra..."

**AM** -"Há uma revisão da interpretação da mensagem?"

**F** -"Não. Quanto àquela visão, creio que o então Cardeal Ratzinger, quando era Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, explicara tudo claramente. Obrigado!"

Ficamos, assim, a saber que esta paráfrase da Salvé Rainha, que constituiu a oração lida pelo Papa na Capelinha das Aparições, é uma manifestação do pulsar directo do que se vai pensando e rezando no Santuário e isso é muito, mas não parece ser o que se dizia.

Por último, uma referência que nos parece merecer maior destaque. Na **saudação do Santo Padre, por ocasião da bênção das velas, na Capelinha das Aparições**, Francisco cita primeiro Paulo VI: **"Se queremos ser cristãos, devemos ser marianos; isto é, devemos reconhecer a relação essencial, vital e providencial, que une Nossa Senhora a Jesus e que nos abre o caminho que nos leva a Ele."** (Paulo VI, Alocução na visita ao Santuário de Nossa Senhora de Bonaria-Cagliari, 24.04.1970)

**Mas, atenção, peregrinos com Maria, não nos deixemos afastar**, como tantas vezes fazemos, para nosso mal, em relação às nossas mães na terra, **dos caminhos de verdade, de amor e de bem** para que nos inclina o nosso coração convertido em coração de carne. **Ao contrário, firmemente sigamos a "Mestra de vida espiritual", a primeira que seguiu Cristo pelo caminho 'estreito' da cruz, dando-nos o exemplo [...]** A **'Bendita por ter acreditado'** (cf. Lc 1, 42.45) **sempre e em todas as circunstâncias nas palavras divinas, [...]** A **Virgem Maria do Evangelho venerada pela Igreja orante ...** Estaremos preservados, por essa purificação da nossa fé, **de imagens redutoras e erradas que nela podem ter insidiosamente penetrado:** "a Senhora 'inatingível' e, consequentemente inimitável" ou a "Santinha" a quem se recorre para obter favores a baixo preço", ou a Virgem "esboçada por sensibilidades subjectivas que A vêm segurando o braço justiceiro de Deus pronto a castigar: uma Maria melhor do que Cristo, visto como juiz impiedoso; mais misericordiosa que o Cordeiro imolado por nós" -

Se porventura nos dirigimos à nossa Mãe do Céu cometendo aqueles ou outros erros que vêm da nossa fraqueza e da nossa miséria, Ela saberá, como fazem as mães, como se não tivesse ouvido o nosso erro, corrigi-lo com infinito amor, com ternura de Mãe, que irradia a luz que vem de Deus e só d'Ele.e reconduzir-nos Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

**Poderemos então "tomados pela mão da Virgem Mãe e sob o seu olhar", "cantar com alegria as misericórdias do Senhor."** (cf. texto citado).

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Retiro da 1ª Comunhão	3 Junho	Sábado	Centro	09.00
Reunião dos Ministros Extraordinários da Comunhão	3 Junho	Sábado	Centro	16.00
Secretariado Permanente	6 Junho	Terça	Centro	21.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	6 Junho 8 Junho	Terça Quinta	Centro	21.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	7 Junho	Quarta	Centro	17.00
Pastoral da Saúde	8 Junho	Quinta	Centro	16.30

### Acontece ...

**28 de Maio - Jornada Diocesana da Família, Alcobça**

**3 de Junho - Encerramento da campanha "Atreve-te a Ajudar"  
Arraial Paroquial, 19h**

**10 de Junho - Crismas, 18h**

### LEITURAS

#### 28 - ASCENSÃO DO SENHOR

Act. 1, 1-11 / Sal. 46 / Ef. 1, 17-23 / Mt. 28, 16-20 / Semana III do Saltério

29 - 2ª Feira - Act. 19, 1-8	Sal. 67	Jo. 16, 29-33
30 - 3ª Feira - Act. 20, 17-27	Sal. 67	Jo. 17, 1-11a
31 - 4ª Feira - Sof. 3,14-18 ou Rom. 12,9-16b	Sal. Is. 12	Lc. 1, 39-56
1 - 5ª Feira - Act. 22, 30; 23, 6-11	Sal. 15	Jo. 17, 20-26
2 - 6ª Feira - Act. 25, 13b-21	Sal. 102	Jo. 21, 15-19
3 - Sábado - Act. 28, 16-20. 30-31	Sal. 10	Jo. 21, 20-25

#### 4 - DOMINGO DE PENTECOSTES - VOLUME III DA LITURGIA DAS HORAS

Act. 2, 1-11 / Sal. 103 / 1Cor. 12, 3b-7. 12-13 / Jo. 20, 19-23 / Semana I do Saltério

### Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

### Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[www.catequesesdb.pt](http://www.catequesesdb.pt)

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com